

Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2020

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

## ÍNDICE

### BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	3
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	4
4.	N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO .....	7
5.	INDICAÇÃO DO N.º MÉDIO DE UTENTES POR VALÊNCIAS .....	7
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	7
7.	INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	8
8.	INVENTÁRIOS .....	8
9.	CLIENTES/UTENTES .....	9
10.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	10
11.	OUTROS ATIVOS CORRENTES .....	10
12.	DIFERIMENTOS .....	11
13.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....	11
14.	FUNDOS PATRIMONIAIS .....	12
15.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....	12
16.	FORNECEDORES .....	13
17.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES .....	13
18.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS .....	13
19.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO .....	14
20.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	15
21.	GASTOS COM O PESSOAL .....	15
22.	OUTROS GANHOS .....	16
23.	OUTROS GASTOS .....	17
24.	RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS .....	17
25.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	17

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. INTRODUÇÃO

A Fundação “A Caridade”, com sede na Rua Barão de Sabrosa n.º 215 em Lisboa, é uma instituição de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída por iniciativa do Grupo Pró-Infância “O Pelicano”, criado em 11 de novembro de 1976, para dar continuidade à ação social desenvolvida anteriormente e promover atividades de cariz pedagógico. As atividades da Fundação mantêm-se centradas na gestão e exploração do Colégio “O Pelicano”.

Em 2020, após o encerramento de contas de 2019, Portugal, tal como o resto do mundo, foi confrontado com a pandemia relacionada com o Covid-19, que obrigou o Governo, em conjugação com as autoridades sanitárias, a decretar várias medidas de emergência. Estas medidas obrigaram ao confinamento das pessoas, à redução ou ao encerramento de várias atividades e perturbaram significativamente os negócios nos mercados interno e externo, bem como a mobilidade das pessoas.

A economia nacional foi drasticamente afetada e as empresas tiveram, na generalidade, as suas atividades mais ou menos reduzidas ou encerradas.

Os estabelecimentos de ensino foram obrigados a encerrar em Março por um período de cerca de 2 meses.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos e em conformidade com as disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas por legislação subsequente.

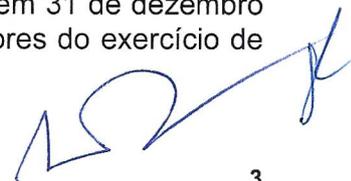
Os valores apresentados nas presentes notas, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

#### 2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

#### 2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2019.



### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas nos exercícios apresentados.

#### 3.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui, o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relativamente aos gastos de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

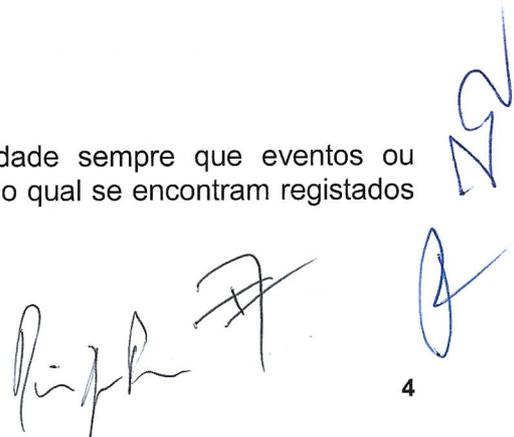
As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Programas de computador	3

As vidas úteis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

#### 3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.



Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a entidade avalia se a situação de perda assume um caráter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação do ativo é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### **3.3 Inventários**

Os Inventários dizem respeito a produtos alimentares para confeção, na cozinha da Instituição, de refeições para os utentes e são valorizados ao custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas.

### **3.4 Ativos e Passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais associadas.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.

As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Os ativos e os passivos financeiros ao custo ou custo amortizado incluem:

#### **3.4.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes**

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes constituem direitos a receber pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos créditos a receber e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.



### 3.4.2 Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos vencíveis em ou a menos de 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos Fluxos de Caixa como Caixa e seus equivalentes.

### 3.4.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

### 3.4.4 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

### 3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos que seja razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

### 3.6 Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

### 3.7 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Fundação. O rédito reconhecido é deduzido de descontos e líquido de quaisquer impostos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros.



### 3.8 Subsídios à exploração

A Fundação recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade. Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal quando existe uma certeza razoável de que serão cumpridas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

### 3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço (*adjusting events*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*non adjusting events*), são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

Durante o exercício a Instituição teve ao seu serviço, em média, 29 colaboradores (2019: 33 colaboradores).

## 5. INDICAÇÃO DO N.º MÉDIO DE UTENTES POR VALÊNCIAS

O número médio de utentes, por valências, no exercício foi o seguinte:

Descrição	2020	2019
Pré-escolar	150	150
1º Ciclo de Ensino Básico (1º CEB)	45	50
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	43	48

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi conforme segue:



	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativos</b>						
Saldo em 1 de janeiro de 2019	83.259,87	939.716,25	47.303,02	150.686,74	36.360,36	1.257.326,24
Aquisições	0,00	6.283,94	1.098,16	0,00	119,99	7.502,09
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>83.259,87</b>	<b>946.000,19</b>	<b>48.401,18</b>	<b>150.686,74</b>	<b>36.480,35</b>	<b>1.264.828,33</b>
Aquisições	0,00	0,00	0,00	2.926,01	4.747,61	7.673,62
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>83.259,87</b>	<b>946.000,19</b>	<b>48.401,18</b>	<b>153.612,75</b>	<b>41.227,96</b>	<b>1.272.501,95</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Saldo em 1 de janeiro de 2019	0,00	-636.702,56	-46.548,50	-138.475,09	-35.894,25	-857.620,40
Depreciações	0,00	-51.043,20	-289,78	-1.016,40	-251,08	-52.600,46
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>0,00</b>	<b>-687.745,76</b>	<b>-46.838,28</b>	<b>-139.491,49</b>	<b>-36.145,33</b>	<b>-910.220,86</b>
Depreciações	0,00	-51.462,00	-303,00	-1.054,56	-75,39	-52.894,95
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>0,00</b>	<b>-739.207,76</b>	<b>-47.141,28</b>	<b>-140.546,05</b>	<b>-36.220,72</b>	<b>-963.115,81</b>
Quantia líquida em 31.12.2019	83.259,87	258.254,43	1.562,90	11.195,25	335,02	354.607,47
Quantia líquida em 31.12.2020	83.259,87	206.792,43	1.259,90	13.066,70	5.007,24	309.386,14

As aquisições registadas na rubrica Edifícios e outras construções respeitam a obras de benfeitoria efetuadas no edifício e para as quais foi estimada uma vida útil de 10 anos.

Os gastos com depreciações acima identificados estão incluídos no montante de €53.720,15 (2019: €52.600,46) registados na rubrica de Gastos de depreciação:

- Ativos fixos tangíveis: €52.894,95
- Ativos Intangíveis: €825,20

## 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020, a Fundação é detentora de um investimento financeiro, no montante de 4.358,97 €, referente à contribuição para o Fundo de Compensação Salarial, que tem como objetivo garantir o pagamento, até metade do valor da compensação devida aos trabalhadores, por cessação do contrato de trabalho

## 8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a decomposição dos inventários foi conforme se segue:

Descrição	2020	2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.918,91	1.355,60
<b>Total</b>	<b>2.918,91</b>	<b>1.355,60</b>

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi o seguinte:



Descrição	2020	2019
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>		
Existências iniciais	1.355,60	1.010,04
Compras	32.661,91	32.059,09
Existências finais	2.918,91	1.355,60
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>31.098,60</b>	<b>31.713,53</b>

## 9. CLIENTES/UTENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

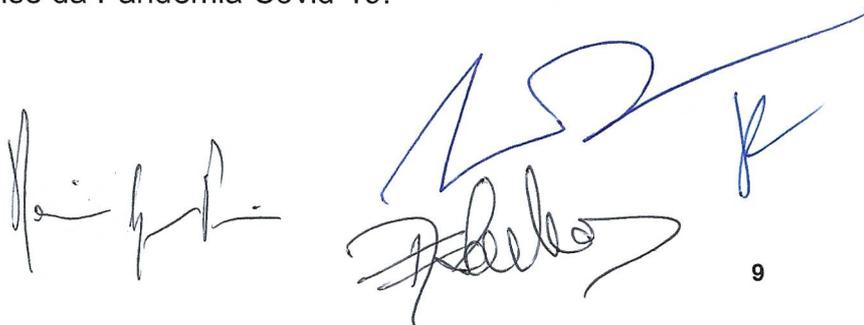
Descrição	2020			2019		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Utentes	6.960,16	4.839,10	2.121,06	2.052,46	0,00	2.052,46
<b>Total</b>	<b>6.960,16</b>	<b>4.839,10</b>	<b>2.121,06</b>	<b>2.052,46</b>	<b>0,00</b>	<b>2.052,46</b>

## Imparidades

Descrição	2020	2019
<b>A 1 de Janeiro</b>	<b>0,00</b>	<b>1.094,51</b>
Aumentos	4.839,10	0,00
Reduções	0,00	0,00
Reversão	0,00	-1.094,51
<b>A 31 de dezembro</b>	<b>4.839,10</b>	<b>0,00</b>

Em 2019 não foram reconhecidas imparidades de utentes por existir a convicção da Direção que todos os valores em dívida serão recebidos no decurso de 2020. Foram revertidas nesse ano, por anulação dos saldos das contas de clientes de conta corrente as imparidades criadas em 2018, para que os saldos de 2018 se anulassem em balancete.

Em 2020 foram reconhecidas imparidades no valor de €4.839,10, entendendo a Direção que é um aumento explicado pela crise da Pandemia Covid-19.



## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos referentes às rubricas de Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	Saldo Credor		Saldo Devedor	
	2020	2019	2020	2019
IRC estimado	130,14	0,00	0,00	0,00
IRC Pagamentos por conta-PEC	0,00	0,00	1.586,00	1.586,00
Segurança Social	8.824,47	9.459,41	0,00	0,00
IRS - retenções na fonte	5.097,00	5.918,13	0,00	0,00
CGA / ADSE / Fundos de compensação	3.400,94	3.645,04	0,00	0,00
IVA - A recuperar	0,00	0,00	2.530,96	1.961,77
IVA - A liquidar	321,82	454,25	0,00	0,00
IVA - Reembolsos pedidos	0,00	0,00	344,21	308,81
<b>Total</b>	<b>17.774,37</b>	<b>19.476,83</b>	<b>4.461,17</b>	<b>3.856,58</b>

Em 2016, decidiu a Gestão da Fundação, ao abrigo da legislação em vigor, ceder salas do edifício sede, cobrando uma renda mensal que inclui uma série de serviços associados (água, eletricidade, segurança, etc.). Sendo esta uma atividade comercial, passou a Fundação a ser um sujeito passivo misto de IVA, e a pagar IRC da atividade comercial. Assim, trimestralmente, a Fundação passou a entregar ao Estado o IVA liquidado nas faturas de cedência de espaços (ver nota 22) e anualmente, o imposto de 21% sobre os rendimentos comerciais. No entanto e de acordo com o artº 53 nº7 do CIRC são dedutíveis gastos da actividade estatutária, nos resultados da actividade comercial

A desagregação por atividade e por regime de tributação é a seguinte:

	Atividade Comercial	Atividade não comercial	Outros Rend Capitais
Total Gastos	18.879,70	803.268,72	64,18
Total Rendimentos isentos de IRC	0,00	484.253,05	0,00
Total Rendimentos não Sujeitos a IRC	0,00	314.640,10	0,00
Total Rendimentos sujeitos a IRC	6.935,10	0,00	93,31
<b>Resultado</b>	<b>(11.944,60)</b>	<b>(4.375,57)</b>	<b>29,13</b>

### Apuramento da Matéria Coletável

Atividade Comercial	(11.944,60)
Outros Rend Capitais	29,13
Gastos imputados (nº7 artº53 CIRC)	0,00
<b>Matéria Coletável</b>	<b>(11.915,47)</b>
IRC a pagar 21%	0,00

## 11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica outros ativos correntes é como segue:



<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Subsídios a receber - Comp. Educadores	66.187,58	68.374,90
Juros a receber	91,53	92,57
Outros	8.035,13	12.798,80
<b>Total</b>	<b>74.314,24</b>	<b>81.266,27</b>
Instrumentos Financeiros detidos para neg	22.602,40	22.921,80
<b>Total</b>	<b>22.602,40</b>	<b>22.921,80</b>

O principal valor registado, de €66.187,58 (2018: €68.374), é relativo à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância com referência a 31 de dezembro de 2020 e que ainda se encontra por receber. Encontra-se também nesta rubrica o valor de €22.602, correspondente a outros instrumentos financeiros detidos para negociação adquiridos durante o ano de 2017, relativos a obrigações do tesouro de rendimento variável.

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>Data aquisição</u>
OT RV:1.90%	200	abr/17
OT RV:1.10%	20	dez/17

## 12. DIFERIMENTOS

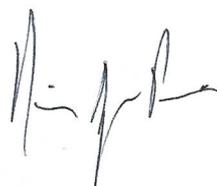
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Ativos</b>		
Seguros	2.510,20	3.609,43
Outros	1.629,10	2.289,62
	<b>4.139,30</b>	<b>5.899,05</b>
		0,00
<b>Passivos</b>		
Mensalidades	10.342,03	12.770,61
Cauções	0,00	525,00
	<b>10.342,03</b>	<b>13.295,61</b>

## 13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A rubrica Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, detalha-se conforme segue:




<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	800,60	248,39
Depósitos à ordem	199.279,66	90.586,08
Descobertos bancários	0,00	0,00
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	79.200,78	164.722,22
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>279.281,04</b>	<b>255.556,69</b>
Depósitos a prazo cativos	0,00	14.689,94
<b>Total Disponibilidade</b>	<b>279.281,04</b>	<b>270.246,63</b>

Os depósitos a prazo têm a seguinte composição:

<u>Banco</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa Geral de Depósitos	0,00	10.000,00
BPI	79.200,78	169.412,16
<b>Total</b>	<b>79.200,78</b>	<b>179.412,16</b>

Do saldo de depósitos a prazo no BPI em 2019, €14.689,94 dizia respeito a depósitos a prazo caucionados como garantia do financiamento obtido, no mesmo montante, junto desta instituição (ver nota 15).

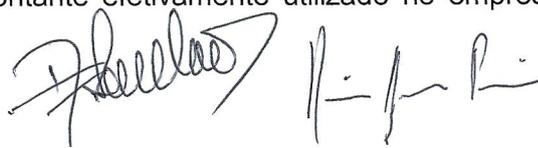
#### 14. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica fundos patrimoniais é como segue

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundos Patrimoniais	109.427,46	109.427,46
Reservas	712.221,56	712.221,56
Resultados Transitados	(231.054,93)	(213.681,46)
Ajustamentos/outras variações	248,90	248,90
Resultados Liquidados do período	(16.421,18)	(17.373,47)
<b>Total</b>	<b>574.421,81</b>	<b>590.842,99</b>

#### 15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em fevereiro de 2013 foi contratado com o Banco BPI um empréstimo para investimento, de utilização parcelar, em tranches mínimas de €10.000, de montante máximo de €300.000,00. Trata-se de um empréstimo com prazo de 84 meses e reembolsos de capital iguais e sucessivos, de montante a determinar tendo em conta o montante efetivamente utilizado no empréstimo, com



início 25 meses após a data da sua abertura. O empréstimo venceu juros calculados dia a dia sobre o capital em dívida, à taxa Euribor a 12 meses, publicada no 2.º dia útil anterior ao início de cada período anual, acrescida de 1 ponto percentual. A amortização do capital do empréstimo teve início a maio de 2015 e o total amortizado em 2020 foi de €14.689,94 €44.212,80. A amortização do empréstimo terminou em abril de 2020.

## 16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores c/c	7.415,81	11.003,69
<b>Total</b>	<b>7.415,81</b>	<b>11.003,69</b>

## 17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

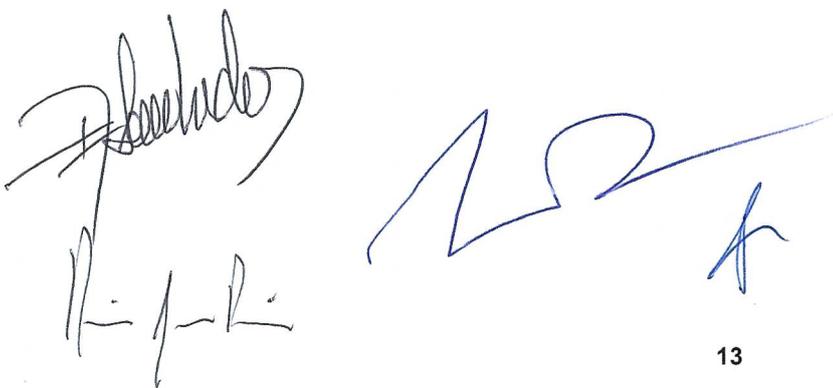
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica Outros Passivos Correntes é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações a liquidar	73.110,28	77.157,81
Outros Credores	14.258,09	13.371,31
<b>Total</b>	<b>87.368,37</b>	<b>90.529,12</b>

Esta rubrica reflete, essencialmente, as responsabilidades legais da Fundação perante os seus colaboradores, por férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais do ano de 2020 a liquidar em 2021 e cujo valor ascende a €73.110 (2019: €77.158).

## 18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração de resultados é detalhado como segue:



Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Mensalidades	263.422,41	278.977,39
Matrículas	31.500,00	45.650,00
Tx. Pgto fora prazo	484,08	82,56
Prolongamento horário	408,00	1.953,00
Alimentação	0,00	0,00
<b>Pré-escolar</b>	<b>295.814,49</b>	<b>326.662,95</b>
Mensalidades	129.105,00	133.995,00
CATL c / almoço	35.352,78	34.057,43
Matrículas	13.250,00	12.250,00
Alimentação	7,00	83,00
Tx. Pgto fora prazo	65,40	25,25
Prolongamento horário	0,00	0,00
<b>1º CEB</b>	<b>177.780,18</b>	<b>180.410,68</b>
Judo	3.020,00	7.828,00
Música	0,00	0,00
Outras atividades (Ciencia Junior)	0,00	1.440,00
Visitas de estudo	1.309,50	10.143,78
Praia	0,00	18.974,63
<b>ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES</b>	<b>4.329,50</b>	<b>38.386,41</b>
<b>Total Vendas e serviços prestados</b>	<b>477.924,17</b>	<b>545.460,04</b>

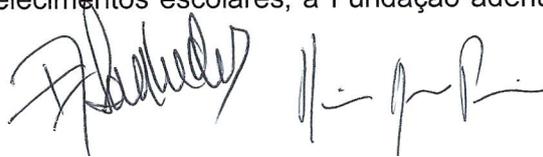
O decréscimo do número de utentes, registado em 2 valências (ver nota 5) e os descontos dados aos utentes no âmbito da Pandemia COVID, bem como a inexistência (impostas pela Direção Geral de Saúde) de atividades extra-curriculares como a Praia e visitas de estudo, vieram influenciar de forma negativa os réditos relativos aos serviços prestados.

## 19. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe dos subsídios e das doações reconhecidos na demonstração de resultados é como segue:

Descrição	2020	2019
Acordo de Cooperação Jardim Infância	233.701,80	220.789,80
Comparticipação dos Educadores	43.723,60	43.255,95
Centro de Atividades de Tempos Livres	23.760,00	35.433,60
Subsídios à exploração - COVID 19	20.389,80	0,00
<b>Total</b>	<b>321.575,20</b>	<b>299.479,35</b>

Nesta rubrica encontram-se reconhecidas as participações da Segurança Social e do Ministério da Educação, compreendendo: (i) participações para o ensino Pré-escolar (componentes social e educativa), €233.701,80 (2019: €220.789,80), (ii) participação de vencimentos de educadores, €43.723,60 (2019: €43.255,95) e (iii) subsídios CATL, €23.760 (2019: €35.433,60). Em 2020, foram ainda recebidos subsídios no âmbito da pandemia. Enquanto foi decretado o encerramento obrigatório dos estabelecimentos escolares, a Fundação aderiu ao lay



off simplificado, com a suspensão de alguns contratos de trabalho dos seus funcionários, tendo originado um subsídio da segurança social no valor de € 9.954,46. Para além deste subsídio, o Ministério da Economia, através do IEFP, atribuiu a fundo perdido, 2 remunerações pro cada empregado que esteve em lay off no decurso de 2020, no valor total de €10.160.

## 20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhos especializados	38.347,08	29.433,64
Conservação e reparação	2.769,01	7.334,59
Energia e outros fluidos	12.867,00	16.618,68
Deslocações, estadas e transportes	4.485,71	17.504,60
Honorários	5.124,76	7.493,45
Limpeza e higiene	18.447,40	449,89
Outros	15.707,08	20.035,83
<b>Total</b>	<b>97.748,04</b>	<b>98.870,68</b>

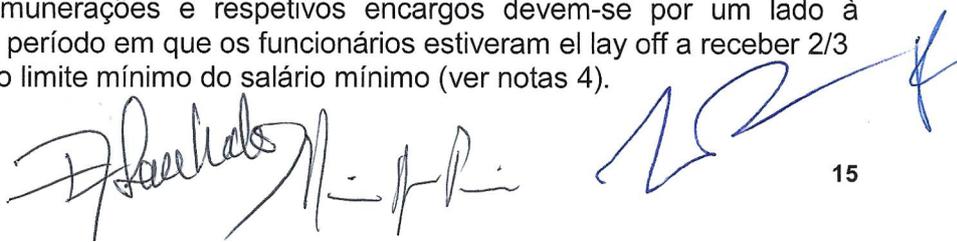
A rubrica com maior expressão que compõe o saldo de Fornecimentos e serviços externos é a de Trabalhos especializados no valor de €38.347 dos quais €20.664 referem-se, à prestação de serviços contabilidade, totalmente externalizados no início do ano 2017 e €8.379 e prestações de serviços externo de fornecimento de pessoal de cozinha. As restantes variações entre o ano de 2019 e o ano de 2020 são explicadas pela pandemia. O aumento significativo dos serviços de higiene e limpeza prende-se com a aquisição de equipamentos de proteção individual para o combate à propagação do vírus. Da mesma forma, e por força do confinamento e encerramento do colégio em março e abril, verifica-se uma diminuição dos custos com eletricidade, água, deslocações e estadas, etc.

## 21. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os gastos com pessoal detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações	498.187,83	543.143,01
Encargos sociais	107.554,95	124.217,37
Outros	18.508,62	22.033,92
<b>Total</b>	<b>624.251,40</b>	<b>689.394,30</b>

Na rubrica de remunerações estão incluídos os vencimentos e outras remunerações relativas ao Presidente da Comissão Executiva e aos funcionários da Fundação (pessoal docente e não docente). A diminuição das remunerações e respetivos encargos devem-se por um lado à diminuição dos funcionários e ao período em que os funcionários estiveram el lay off a receber 2/3 da sua remuneração bruta, com o limite mínimo do salário mínimo (ver notas 4).



O número de membros e remunerações dos Órgãos Sociais teve a decomposição que se segue:

<u>Descrição</u>	<u>N.º Membros</u>	<u>Remunerações</u>
Conselho Consultivo	5	0,00
Conselho de Administração	3	0,00
Conselho Fiscal	3	0,00
Comissão Executiva *	3	14.000,00
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>14.000,00</b>

\*A remuneração espelhada nesta rúbrica corresponde à deliberação de remuneração de €1.000/mensais do Presidente da Comissão Executiva

Em encargos sociais encontram-se refletidos os gastos suportados pela Fundação com descontos obrigatórios, conforme abaixo discriminado:

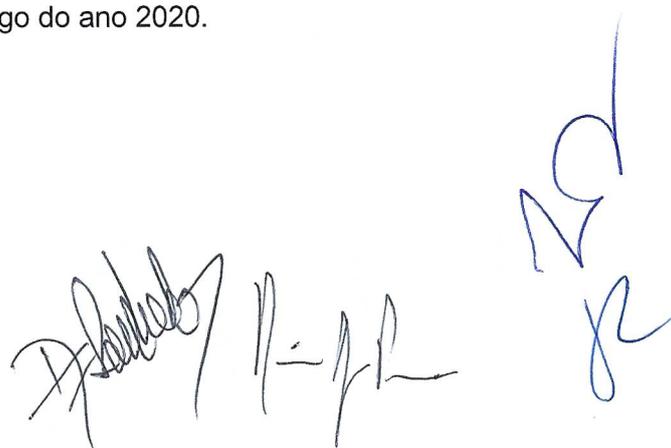
<u>Descrição</u>	<u>Seg. Social</u>	<u>C.G.A.</u>
Órgãos sociais	22,30%	0%
Pessoal docente	7,80%	15,95%
Pessoal não docente	22,30%	0%

## 22. OUTROS GANHOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os outros ganhos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cêdências de salas	5.775,00	12.000,00
Consignação IRS 0,5%	94,44	0,00
Outros	459,44	592,66
<b>Total</b>	<b>6.328,88</b>	<b>12.592,66</b>

Em 2016, decidiu a Gestão da Fundação, ao abrigo da legislação em vigor, ceder salas do edifício sede, cobrando uma renda mensal que inclui uma série de serviços associados (água, eletricidade, segurança, etc.). A redução justifica-se pelo facto de a partir de julho de 2019 se ter diminuição do número médio de salas cedidas ao longo do ano 2020.



### 23. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os outros gastos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Donativos	1.700,00	1.000,00
Quotizações	945,96	918,00
Outros	7.845,17	199,70
<b>Total</b>	<b>10.491,13</b>	<b>2.117,70</b>

A rubrica de outros, diz respeito essencialmente ao desreconhecimento do duodécimo do proveito registado em 2019 referente à praia de 2020. Como não se realizaram as idas à praia, estes proveitos não foram faturado aos utentes em 2020.

### 24. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

O detalhe dos resultados financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos de depósitos bancários	0,00	1,34
Juros de Instrumentos Financeiros	93,31	236,81
	<b>93,31</b>	<b>238,15</b>
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados com financiamentos obtidos	16,53	304,14
Outros custos e gastos financeiros	47,65	142,86
	<b>64,18</b>	<b>447,00</b>

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos regista os juros obtidos nos depósitos a prazo. A variação em juros obtidos de instrumentos financeiros é resultante das obrigações de tesouro de rendimento variável que foram adquiridas no ano 2017. Em 2020 o rendimento de juros obtido regista o rendimento resultante do rendimento das unidades de participação e ajuste a valor do mercado a 31 de dezembro 2020, não tendo ocorrido qualquer venda de obrigações. Relativamente aos juros suportado o decréscimo justifica-se pela redução do financiamento obtido

### 25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

À data do encerramento das contas, o País encontra-se novamente em Estado de Emergência com uma situação de confinamento geral e estabelecimentos escolares encerrados. A Direção vai acompanhar com cuidado e atenção o evoluir desta pandemia e os impactos que terá em 2021 nas contas da Fundação.

